ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO. NUMERO 32.

CAMBIOS.

Fevereiro 7
Londres 30 1/2 30 3/4 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. Nom.
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$500 as velhas novas 14$200.
" 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$620 a 1$640
Premios das Letras, por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. Andrè Corsino C. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
5 Terça S. Agueda V. M. R. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
6 Quarta As Chagas de Christo. Sessão da Thesouraria de manhã. Q. ming. as 4 hor. e 18 minutos da manh.
7 Quinta S. Romualdo Ab. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
8 Sexta S. João da Matta Fundador. Ses. da Thes. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
9 Sabbado S. Apol nia V M. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
10 Domingo da Quinquagesima. S. Escolastica V.

Marè cheia para o dia 8 de Fevereiro.
As 1 horas e 39 minutos da manhã. As 1 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de Fevereiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe q' pode mandar demettir, o 2.° Cadete Urbano da Silva Pereira, e o Soldado Antonio Joze Rodrigues ambos do 4.° Corpo da Artelheria de Posição, visto terem sido julgados incapazes para o serviço de 1.ª Linha pela junta de saude.

Dito -- Ao mesmo, communido-lhe que tendo os Imperiaes Avisos de 30 de Outubro do anno passado ordenado que se criassem nesta Provincia um Esquadrão de Cavallaria, e outro de Artelheria a cavallo, e sendo urgente accommodal-os nos Quarteis existentes na Provincia; cumpre que examinando o Quartel do Hospicio, e o Edeficio denominado do Coelho informe com a possivel brevidade se elles tem a necessaria capacidade para conterem os mencionados Esquadrões.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, communicandolhe que pelo Aviso da Secretaria da Marinha de 4 de Janeiro ultimo o Governo Imperial approvou a deliberação que tomou a Presidencia de mandar abonar ao Capitam de Mar e Guerra Francisco de Assis Cabral de Teive Inspector Nomeado para o Arsenal de Marinha do Maranhão, seis mezes de soldo adiantados alem da ajuda de custo, que lhe arbitrou o mesmo Governo.

Dito -- Ao mesmo, communicando lhe que determinando o Regente em Nome do Imperador, por Aviso da Secretaria da Guerra de 5 de Janeiro ultimo, que no orçamento da despeza com o Presidio da Ilha de Fernando se carregue somente ao Ministerio da Guerra o que disser respeito ao Destacamento e Fortalezas bem como o que for de natureza propriamente militar, fazendo-se lançar qualquer outra não só de presente como de futuro ao Ministro da Justiça, a quem serão enderessados os respectivos orçamentos, e contas de despezas actuaes e futuras, cumpre que neste sentido expeça as necessarias ordens

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que tendo a Prezidencia mandado entregar ao Commandante Geral do Corpo de Policia 500 Capotes dos que forão mandados vir de Londres, ordenando-lhe, que entre para os Coffres Geraes com a importancia dos ditos Capotes, cumpre que nesta intelligencia expeça o mesmo Inspector as convenientes ordens.

Dito -- Ao Commandante superior da G. N. do Recife, communicando-lhe, que a Presidencia approvou a Proposta de Alferes para 1.ª Companhia do 4.° Batalhaõ, que acompanhou o seo officio de 31 de Janeiro ultimo, devendo ordenar ao Promovido, que solicite a sua Patente, mandando-o desligar do Esquadrão de Cavallaria a que pertence.

Dito -- Ao mesmo respondendo-lhe, que os seis G. N. do 4. Batalhaõ de que trata o seo officio de 30 de Janeiro ultimo, e que forão recrutados para 1.ª Linha não podem ter baixa, visto que o artigo 2.° do Decreto de 13 de Outubro de 1837 só isenta do recrutamento os G. N. das Capitaes, que continuarem a fazer o serviço da Guarnição em cujo caso se não achão os seis Guardas em questão.

Portaria -- Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando que receba do Commandante Geral de Policia o armamento, e equipamento arruinado constante do mappa que se lhe remette, e o faça substituir por outro em bom estado, completando as peças que faltarem.

Officio -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Tendo esta Presidencia remettido ao Governo Imperial com officio de 9 de Novembro do anno passado findo a memoria, que Vmc. escreveo sobre os meios que se devem empregar para o melhoramento do Porto desta Capital, e collegindo-se não só da referida memoria, mas ainda do parecer de varios officiaes Engenheiros, que forão incumbidos de examinal o, que um dos meios efficazes, e de mais certo resultado para obter tão importante fim, he desentulher o Porto por via de uma, ou mais machinas de escavação, e que convem quanto antes lançar mão deste meio; cumpre que Vmc. a presente dentro do mais breve espasso possivel o dezenho, descripção, dimencões, e força de uma machina propria para ser collocada em uma Barca, que se deve construir no Arsenal de Marinha desta Provincia, e que sirva para o indicado fim, para ser tudo remettido a Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha, e mandar-se logo vir da Europa a dita maquina, e expedirem-se as necessarias ordens para a construção da respectiva Barca, conforme determina o Governo Imperial em Aviso de 20 de Desembro p p.

Deos Guarde a Vmc. Palacio do Governo de Pernambuco 1 de Fevereiro de 1839 -- Francisco do Rego Barros -- Senhor Engenheiro J. Boyer.

Expediente do dia 4.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando lhe, que devendo o Commandante do 4 ° Corpo de Artelharia Joze Maria Ildefonço Jacome da Veiga Pessoa tomar o Commando do Esquadram de Artelharia a Cavallo, cumpre que e faça desligar do dito Corpo, a fim de que elle possa votar-se toda á Commissão de que vai ser encarregado.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Reciffe, ordenando que mande receber do Commandante da Escuna de Guerra Pirajá seis sentensiados vindos da Provincia do Ceará a fim de serem enviados para a Ilha de Fernando.

Portaria -- Ao Commandante da Escuna Pirajá, para entregar a ordem do Prefeito da Comarca os sentenciados de que trata o precedente officio.

Dito--Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para fazer marchar para a Comarca do Brejo com as Praças que d'ali comduzirão algues recrutas mais doze Soldados para aumentar o Destacamento da referida Comarca, cujo Preffeito representa sobre a necessidade deste augmento.

Dito--Ao mesmo, para mandar apresentar um ordenança bem montado ao Engenheiro Julio Boyer que tem de seguir para a Villa de Iguarassú encarregado de differentes trabalhos.

Dito--Ao Engenheiro J. Boyer, communicando-lhe, a expedicção da ordem supra.

Dito--Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que tendo o Commandante da Escuna Pirajá representando o estado de enfermidade em que se acha o Escrivam da mesma Escuna, e pedindo ordem para se lhe passar Guia a fim poder ser recolhido ao Hospital, e substituido por outro, tem a Presidencia determinado que o referido Escrivam seja inspeccionado perante o Inspector pelo Doutor 1.° Medico da Junta de Saude conjuntamente com os Cerurgioes da Armada existentes neste Porto: pelo que cumpre que nesta intelligencia expeça o Inspector as ordens que lhe compettirem, remettendo a Presidencia o resultado da inspecção para avista della resolver o que mais conveniente for ao Serviço Publico.

Portaria-- Ao Doutor 1.° Medico da Junta de Saude para fazer a inspecção de que trata o precedente officio.

Officio--Ao Commandante do Brigue Constança para entregar ao Commandante da Escuna Pirajá o Marinheiro Bernardo Gonçalo a fim de ser conduzido para o Rio de Janeiro a fim de responder a Conselho de Guerra.

Portaria--Ao Commandante da Escuna Pirajá para receber a seu bordo, e conduzir para o Rio de Janeiro o Marinheiro de que trata o precedente officio.

Dita-- Ao mesmo, para transportar a seu bordo, e entregar na Côrte do Rio de Janeiro a ordem do Exm. Ministro da Guerra, as cinco Praças que conduzio da Provincia do Maranhão.

Dita-- Ao mesmo, para se fazer de vella para a Côrte do Rio de Janeiro no dia 6 do corrente mez, logo que tiver recebido os Despachos.

Dita-- Ao Director do Arsenal de Guerra, para fazer aprontar differentes objectos requizitados pelo Exm. Presidente do Ceará.

Officio-- A Camara Municipal do Recife approvando as arrematações dos contratos de suas rendas cujos termos, remetteu por copia com o seu officio de 24 de Janeiro ultimo.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de Fevereiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, com as Fés de Officio dos soldados do 4.° Corpo de Artilheria Joaquim Jose de Santa Anna, e Jose Vicente Neto.

Dito -- Ao Provedor da Saude disendo lhe em resposta ao seu officio de 25 de Janeiro p p., que fica na intelligencia de se acharem acabadas as Mezas da mesma Repartiçaõ de Saude importando em reis 65$480, e que logo que for apresentada a conta legalisada e por elle authenticada, mandará pagar o seu importe.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda mandado acceitar e pagar no dia do vencimento huma Letra de 10:000$ rs., saccada por o Thesoureiro Geral do Thesouro Publico Nacional a favor de Cairns Asteley & Comp.

Dita -- Ao dito para acceitar e pagar outra Letra de 10:000$ rs. saccada tambem pelo Thesouro Publico Nacional a favor dos mesmos Cairns Asteley & Comp.

Dita -- Ao dito mandando tambem acceitar e pagar no dia do vencimento outra Letra de dez contos de reis saccada pelo Thesouro Publico a favor dos ditos Cairns Asteley & Comp.

Dita -- Ao Thesoureiro dos ordenados mandando pagar ao Almoxarife aposentado do Arsenal de Guerra Joaõ Rodrigues de Miranda a quantia de 33$333 reis, importancia da ametade do seu ordenado do mez de Janeiro ultimo.

Dita -- Ao dito mandando pagar ao Amanuense aposentado do mesmo Arsenal Jose Joaquim Humbilino de Miranda a quantia de 16,666 reis, importancia da ametade do seu ordenado do referido mez.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 7 de Fevereiro de 1839.

Na appellaçaõ Civel do Juizo de Direito do Civel desta Cidade appellante Antonio Gomes Villar e appellado Luiz Amavel Dubuarcq, Escrivaõ Bandeira; foi confirmada a sentença de que se appellou.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito desta Cidade appellante Guilherme Steple, e appellado Joaõ Ramos da Luz, Escrivaõ Bandeira; foi julgada pela reforma da sentença appellada.

Os Embargos de Antonio Pereira Pinto de Faria ao accordaõ contra elle proferido na appellaçaõ em que lhe he parte Gabriel Antonio, Escrivaõ Bandeira; forão recebidos e julgados provados somente em parte, e reformada taõ bem em parte a sentença appellada.

Na appellaçaõ Civel do Juizo de Direiso desta Cidade, appellante D. Antonia Nobre de Almeida, e appellado Joaõ Anastacio da Cunha, Escrivaõ Ferreira; foi a sentença reformada.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 27.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra em todo o mez de Janeiro proximo passado comprou para seo trabalho; o seguinte:

Aos Sors. Joaquim Claudio Monteiro, 280 meios de sola a 2$ cada um importando em	560,000
Candido Thomaz Pereira e Comp. 6 caixas de folha a 22$ reis	132,000
Idem sete e 1/2 arrobas d'estanho em verguinhas a 700 lb.	168,000
Mc. Calmont & Comp. 150 toneladas de carvaõ de pedra a 10$	1:500,000
Jose Lopes d'Oliveira um almofaris de bronze	33,250
Francisco Alves de Moraes 6 palmas de flores de pennas a 3$200	19 200
Miguel Arcanjo 79 alqueires de cal preta a 360	28,440
Joaquim Jose Pinto Guimaraens medicamentos importando em	224,128
Jose Severino Lopes 9 traves de 27 palmos a 4$500	40,500
Idem 280 duzias a 160	44,800
Antonio Dias da Silva Cardial 3 duzias de taboas de forro de louro de 22 palmos a 22$	66,000
Idem 3 duzias idem de 30 palmos a 28$	84 000
Idem duas taboas de costado d'amarello de 30 palmos a 12.000	24,000
Idem 7 ditas de assoalho de amarello de 30 ditos a 6,000	42,000
Idem dous costados de cedro de 30 palmos a 7$000	14,000
Idem uma duzia de assoalho de louro de 25 por	28,000
Jose Severino Lopes 280 duzias de ripas a 160	44 800
Soma	3:052,318

Manufacturou nas suas 4 Officinas em todo o referido mez o seguinte:

Tapa boca de differentes calibres 8 por	11,600
Soquetes idem 52 por	97,800
Cantis para Caçadores 15 por	29 200
Mezas grandes de amarello 3 por	90,000
Bandejas de Rancho 31 por	49,600
Baldes de carregar agoa 6 por	19,200
Caixa para fardamento 1 por	25 000
Camas de vento 13 por	41,600
Cunhetes para cartuxo 20 por	32,300
Carrinho para lixo 1 por	14,000
Punhos de jacarandá para espadas 29 por	34,800
Par de molde de missagra do calibre 1 por	3,200
Cunhetes arquiados de ferro 20 por	51,200
Coronhas de granadeiras 9 por	36,000
Belinete de reparo d'Onofre do calibre 18, 1 por	6,000
Mezas de amarello para Sargento 3 por	30,000
Bancas de cabeceira de cama 5 por	25,000
Caixoens de pinho para conduzir fardamento 7 por	17.920
Pé de nivel com sua pianha 1 por	10,000
Braçadeiras para reparo d'Onofre 2 por	2,000
Rodas ferradas para os mesmos reparos 34 por	472,000
Metralha para lenternetas arr. 19 por	24 320
Machado de carpina 1 por	6,200
Aldrabas gatas 40 por	20.000
Feichadura de broca 2 por	16,000
Ferragem para um carro 1 por	50,000
Sacatrapos de granadeiras 70 por	16,800
Brocas para coronhas 42 por	7.000
Trados sortidos 6 por	30,000
Pares de dobradices de chumbar 2 por	5,120
Ditos de Crus 1 por	1,920
Pregos costaes 12 por	810
Ballas do ad. 13 arr. 52 por	266,240
Bocaes de bainhas de debaionetas 100 por	32,000
Ponteiras das ditas 100 por	24,000
Ferragens de centuroens 250 por	100,000
Pares de atacas para gravatas 200 por	32,000
Maõ de almofaris 1 por	9,600
Tarugo de bronze 1 por	1,200
Bainhas de baionetas promptas 200 por	224,000
Fivelas para correias de muchella 100 por	35,000
Espadas promptas para cornetas 29 por	157,760
Lanternetas promptas do calibre 9 174 por	23,680
Cazaes de chicaras de folha de flandes 80 por	32,000
Pratos travessas de dita 10 por	10.000
Bandeirolas 112 por	44.800
Pares de escamas de barretina 33 por	113,520
Centurões com ferragens 9 por	9,000
Mochillas que se apregaraõ as fivellas 153 por	61,200
Gravatas de solla com atacas de lataõ 293 por	93.760
Tacos de estopa do calibre 12, 460 por	58 650
Correias de patronas 100 por	32,000
Bainhas de baionetas 106 por	42,000
Cantis que se pintaraõ 215 por	21,200
Fundas de camurça 30 por	38 400
Concertos de 61 Armas do Ad. 17	245.500
	2 984.030

Rellaçaõ dos generos e seos pressos que foraõ remettidos do Arsenal de Guerra para a Ilha de Fernando de Noronha.

1 Banqueta complete com uma Imagem de Christo Encarnado por	56U200
6 Palmas de flores de pennas para Jarros da dita banqueta por	19U200
2 Frontaes um roxo, e outro encarnado por	110U000
1 Cirimonial por	2U000
1 Ritual Romano por	1U610
1 Ferro de Ostias aberto por	56U000
1 Bandeira Imperial de filele com 6 panos por	35U000
2 Ditas ditas ditas com 5 ditos por	60,000
1 Dita dita dita com 4 ditos por	25U000
1 Caixa com folha de flandes por	24U000
1 Almofariz de bronze com maõ pezando 59 e 1/4 libras por	35U850
40 Fundas do lado direito, e esquerdo a 1280 por	51U200
6 Toneladas Portuguezas de carvaõ de pedra a 10$000 reis por	60U000
40 Taboas de amarello por	213U320
40 Ditas de louro por	160U000
6 Paos de jangada por	80U000
15 Traves de 27 palmos a 4500 por	67U500
6 Ditas de 36 ditos a 6000 por	36U000
5 Enxameis de 35 ditos por	17U900
280 Duzias de ripas a 160 a duzia por	44U800
260 Caibros por	154U240
12 Varrumas caibrar a 80 por	U960
12 Ditas caixaes a 60 por	U720
3 Limas muças meias canas por	2U240
1 Plaina com ferro de dentro por	2U560
5 Trados e a 5U000 por	25U000
3 Caixões com a Botica por	224U128
9 Caixões que levarão os generos a 2560	23U040
24 Boneis de pano azul a 1266	30U384
24 Jaqueis de dito dito a 4830	115U920
76 Calças de brim a 1110	84U360
76 Camisas do mesmo a 950	72U200
122 Pares de sapatos a 1300	158U600
114 Esteiras de Angola a 160	18U240
18438 Tijolos de ladrilho a 32$ o milheiro	590U016
13805 Telhas a 35$ o dito	483U175
3000 Cravos para tanueiro a 2$ o milheiro	6U000
2000 Pregos caibraes a 5500 o milheiro	11U000
2000 Ditos caixaes a 2400 o dito	4U800
2000 Ditos meia cabeça a 2400 o dito	4U800
2000 Ditos ripaes do Reino a 1600 o dito	3U200
2000 Ditos de guarniçaõ 1200 o dito	2U400
6 Cangalhas a 1000	6U000
20 Esteiras para as ditas a 320	6U400
6 Arrobas de polvara grossa	17U280
4 Ditas de dita fina	14U250
Soma	3:217U073

Arsenal de Guerra 31 de Janeiro de 1839.

João Arcenio Barboza.
Director interino.

OBRAS PUBLICAS.

Precisa-se de quatro Serventes para trabalharem na obra do Quartel das Cinco Pontas, quem como tal se quiser empregar dirija-se ao Snr. Tenente Joaquim Joze de Faria Neves no mesmo Quartel para lhe dar trabalho.

Inspecçaõ das Obras Publicas 7 de Fevereiro de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 de Fevereiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem e tiveraõ destino: Francisco Jose Rodrigues, pardo, e Dionisio, preto, escravo de Miguel Arcanjo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por estar fugido, e aquelle por se ter feito suspeito; Marcelino Candido da Rocha, e Luiz Soares de Freitas, pardos, pela 1. patrulha do districto da Ribeira, por a terem insultado; Manoel Martinho, tambem pardo, pela primeira patrulha do districto da Ribeira, por estar nas circunstancia de ser recrutado; um preto escravo do Convento do Carmo, por um soldado do Corpo Policial por se ter introduzido em uma casa alheia, sem o consentimento de seo dono; Maria Cesar, e Francisca Maria da Assununciaçaõ, pardas, por outro soldado do mesmo Corpo, por estarem profferindo em altas vozes palavras obscenas em lugar de publicidade; Domingos, e Joaquim, pretos, escravos de Jose Dias Fernandes, pela primeira patrulha do districto do Palacete, por a haverem insultado; e Joaquim, tambem preto, escravo de Domingos da Costa, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por estar fugido.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Fevereiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

RIO DE JANEIRO

Imperial Collegio de Pedro II.

Verificou-se ante-hontem a distribuiçõ dos Premios no Collegio de Pedro II Foi esta a primeira vez que se vio na Capital do Imperio uma solemnidade d'este genero em um Estabelecimento Nacional. O Collegio de Pedro II que neste primeiro anno da sua fundação apresenta ja resultados assás satisfactorios, prometta um brilhante porvir, se se proseguir com os mesmos desvelos no seu desemvolvimentos. A distribuição dos premios é sempre, e em todos os paizes, a solemnidade principal d'esta instituições, o dia de triumpho para os alumnos premiados, a occasião das mais vivas alegrias para seus pais: Quanta emulação não suscita n'esses jovens corações, ainda extremes de outros sentimentos menos candidos, o premio que lhes é conferido diante um concurso numeroso de espectadores! Que poderoso incentivo para redobrar de esforços nos estudos a que se dedicão!

Esta primeira ceremonia da distribuiçõ dos premios foi no Collegio de Pedro II. tão esplendida e apparatosa quanto podia ser. A sala achava-se ricamente adornada. Um docel e estrato haviam sido preparados para o Imperador e o Regente, ficando nos lados os Ministros, e grande numero de pessoas de distincção que assistiram á ceremonia.

Logo que chegou S. M I., ás 11 horas, todo o Corpo Collegial o foi esperar á portaria, d'onde o acompanhou ate o lugar que lhe havia sido destinado. Era um magnifico espectaculo ver aquella longa fila de mancebos, esperanças da Patria, formarem o acompanhamento do seu Monarca, tambem Joven, quasi da mesma idade que a mór parte d'elles, e com quem ha-de crescer, como o Representante da nova Geração, a quem os destinos do Brazil tem de ser entregues.

Principiou o acto por um Discurso do Professor de Rhethorica, que sentimos não podér traslhdar; findo o qual o Vice-Reitor voltando-se para o Ministro do Imperio disse: --

"Excellencia! Estão presentes todos os alumnos que nos seus exames se acharam dignos de uma honrosa approvação, e que pelo desenvolvimento de seus talentos promettem á Patria um brilhante provir; para elles, o nomeal-os será gloria, e o premial-os sera justiça; mas V. Exa. se compraza mandar o que se deve fazer a respeito.,,

S. Exa. mandou então que os premiados fossem chamados por ternos. Seis meninos dirigiam-se aos alumnos nomeados e os conduziam perante S. M., a quem saudavam, assim como ao Exm. Regente e aos Ministros. Depois d'isto o Sr. Reitor, ao dar-lhes o premio marcado, fazia-lhes a seguinte allocução: —

" Muito me lisongea o dar vos hoje um solemne testemunho do quanto apprecio vossos talentos, e do quanto espero de vossa virtudes. A Patria um dia abençoará vossos estudos, á proporção que experimente os verdadeiros bens que lhe procurardes. Recebei este premio que sempre vos recorde a ternura de meu coraçaõ "

O alumno premiado, d'esta recepção do premio, dirigia-se ao, Imperador, beijava-lhe a mão, e rendia-lhe os seus agradecimentos pelo modo seguinte: —

" Agradeço a V. M. I. a distincta honra que me resulta de um acolhimento tão alto, que ao Imperador do Brazil tenhó merecido Ao Exm. Regente, a seu illustrado Governo, e principalmente ao Nobre Minstro q' modera os destinos do Collegio, eu me confesso de todo o modo penhorado."

O premiado voltava para o seu lugar, no meio de hymnos e cantatas, recebendo flores em sua passagem, e as felicitações dos seus parentes, amigos e companheiros. Nada e capaz de igualar o jubilo de que se mostravam possuidos esses jovens, jubilo q' como por encanto, communicava-se a toda a massa dos espectadores.

(Do Sete de Abril.)

RECOPILAÇAO'.

Academia Imperial de Medicina.

Discurso recitado na Sessão publica da Academia Imperial de Medicina, a 30 de Junho de 1838, pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Candido.

Sem nos remontar-mos, Srs., aos primeiros dias da India, aos Chaldeos, Egypcios, Hebreos, Gregos, e Romanos, para acharmos os primeiros rudimentos de Hygiene ou arte de conservar a saude; sem ir prescrutar o estudo das leis reguladoras ou protectoras da saude dos Povos, o que constitue a Hygiene publica; sem procurar mesmo lembrar-vos a infinidade de conselhos e leis recommendadas para o restabelecimento e sustentação da saude publica, por isso que nada mais seria que abusar de vossas benignas attenções, para vos occupar com proposições emittidas e provadas por celebres escriptores; preferimos circumscrever nosso discurso a objectos do nosso paiz. Havendo ha um anno n'este mesmo lugar tratado das differentes causas das enfermidades do Rio de Janeiro, nós vamos agora vos expôr successivamente as molestias que julgamos filhas exclusivas d'essas leis topographicas, e o mecanismo segundo o qual os agentes os produzem, emfim os meios de neutralisar mais ou menos completamente esses agentes morbificos. Ommittimos assim neste pequeno trabalho um ponto essencial, mas melindroso, de Hygiene publica, — o exercicio da Medicina e deveres do Medico, que reservamos para outro lugar.

As febres intermittentes, que, com as variadas alterações chronicas visceraes, principalmente do abdomen, suas fataes companheiras, enervam e despovoam nossos campos e nossas Cidades; a elephantiasis, o mais hidiondo escolho da Medicina; as nossas erisipélas, que só tem de commum com as erisipélas dos Europeos o af-

fectarem a pelie; as nossas erisipèlas, digo, que ganham pelo numero o que cedem em intensidade ás duas precedentes affecções; a opilação ou anemia inter-tropical, a qual não occupa menor espaço no afflictivo quadro de nossas molestias; tres são as quatro affecções, que nos parecem resultado positivo do grupo de agentes morbificos em outro lugar expendidos, por isso que não são communs em todos os Povos. Prescindindo assim da phisica pulmonar, cuja proporção variando pouco em as grandes Cidades, exclue as influencias topographicas; prescindindo das affecções catharraes ou mucosas, que, como a que ora reina nesta Capital, parece depender da differença de temperatura subitamente effectuada; prescindindo emfim de todos aquelles flagellos, que, existindo entre nós como em outros Povos, não dependem de causas peculiares ao Rio de Janeiro, cujos meios preventivos concernentes se acham aliás apontados pelos autores. Para com mais clareza entrarmos no desenvolvimento das medidas, que nos parecem mais capazes de destruir as delecterias acções dos agentes morbificos do Rio de Janeiro, entendemos dever previamente discutir a questão theorica de sua maneira de obrar, por isso que a nosso conhecimento ainda não chegou, que author algum explicasse da mesma sorte a acção de semelhantes agentes.

A observação de mil casos de febres intermittentes, e muito menos numerosa de elephantiasis, erisipéla e opilação, nos guiaram a concluir, que jámais qualquer d'estas affecções tem lugar sem uma alteração no sangue; e que esta alteração do sangue reconhece por causa: 1.° uma intensa e assás prolongada acção solar, que mudando o equilibrio de temperatura estabelecido entre a pelle e os orgãos internos, cria noves affinidades, já entre os elementos do sangue, já entre estes e os differentes orgãos, que elle banha: 2.° a inspiração pulmonar e cutanea d'exhalações paludosas e moleculas argilosas, que absorvidas, e entradas na torrente circulatoria por estes dous canaes, rompem o equilibrio chimico dos principios sanguineos, dando lugar a novas combinações, quer entre estes, quer com o parenchima dos orgãos, e então dão-se as circunstancias do caso precedente: 3.° emfim, depende esta alteração da absorvição pelos vasos chiliferos e veias lacteas, de certos alimentos, da argila tenuissima, da dissolução de putrefacções vegetaes e animaes, e miasmas, o que d'envolta com os alimentos, e principalmente dissolvido pelas aguas de que nos servimos, trajectaõ pelo canal digestivo, formando dest'arte succos, que absorvidos, vão, como nos dous casos precedentes, alterar o sangue e produzir inflammações; não deixando as glandulas mesentericas, o figado, o baço e o coração, de serem dos mais commummente affectados nas febres intermittentes, por isso que sendo dellas a absorvição intestinal a causa mais commum, estes orgãos recebem primeiro a influencia dos agentes que menciono.

Ora, o profundado estudo das considerações topographicas do Rio de Janeiro, que em seu lugar ficaram expendidas, deixa evidenciado que ellas conspiram todas para a alteração do sangue, mediante um dos tres modos, que aqui agora ficaráõ discutidos ou pelo menos enunciados.

Com effeito, a nossa posição geographica, ou antes subtropical, onde a elevação de temperatura pela intensa acção solar é ás vezes extrema, para o que, quaes outros reverberos, muito contribuem as nossas montanhas: as vastas planicies por ellas rodeadas, onde o nenhum declive favorece a maceração, e putrefacção de substancias vegetaes e animaes; e por este modo a exhalação de effluvios paludosos, e alteração das agoas n'ellas adormecidas: a composição argilosa do solo, que tambem argilosas torna as agoas, e os alimentos, como em seu lugar demonstraremos: a vegetação mudada pela industria agricola fluminense, do que resulta, como fizemos ver, augmento de temperatura, augmento de putrefacção e seus miasmas, e mudanças meteorologicas: as agoas alteradas na planicie, ou pelo contacto immediato da maceração vegetal, ou pelas communicações por filtrações subterraneas de outras agoas infectadas de dissoluções organicas, como demonstramos pela analyse de agoas differentes, á qual procedemos: as habitações da indigencia, em geral situadas em localidades, para onde affluem miasmas, ou pelas necessidades sociaes, contendo em seu recinho o foco de fermentações vegetaes: os alimentos corrompidos não sazonados, cuja policia se acha entre nós quasi extincta. Taes são os principaes agentes, que mais influentes nos pareceram no quadro de nossas molestias; e, segundo o que fica dito, todos podem chegar ao resultado final da alteração do sangue por qualquer dos tres mecanismos, ou maneiras supra indicadas.

Na pesquisa dos meios capazes de neutralisar a influencia d'estes agentes, alguns se encontram meramente theoricos, ou inexequiveis, que não abonam a experiencia, como a dessecação de pantanos: limitarnos-hemos á enumeração dos que nos parecem de facil execução, prescindindo mesmo de considerações de hygiene privada que viriam para o caso; mas que se acham expendidas em innumeraveis escritos. N'esta exposição os meios vão na ordem em que expozemos os agentes morbificos.

A plantação de arvoredos ao longo das estradas, que abrigando os viajantes dos raios solares, lhe offereça um ar oxigenado e vivificador, é o mais efficaz meio que temos á offerecer contra a intensa acção solar; e permitta-se nos aqui derramar uma lagrima de compaixão por alguns miseros aleijados do reino vegetal, destacados no campo de Santa Anna. E' para lastimar que no Paiz dos gigantes vegetaes se recrutem aleijados pigmeos!!! Mas elles lá estão cada um mudo e quedo, attestando o desleixo de quem os plantou, ou os fez plantar.

Nas planicies em que a cultura dos generos principaes da nossa industria agricola se não podesse effectuar, cumpria que o Governo promovesse a plantação das arvores de grande pórte, destinadas á um novo ramo d'Industria agricola, como por exemplo a de Nogueiras, cujo fructo déssa o oleo, e este o sabão; ou outras arvores, que deem analogos resultados, alliando sempre ao interesse e á industria as medidas sanitarias, sem o que ellas cahirão.

Estas arvores difficultam a putrefacção, diminuindo o calor dos raios solares, e conservando o ar mais tranquillo, etc.; ellas arremedaõ emfim o primitivo estado da vegetação.

Como a composição argilosa do oleo, e a mudança da vegetação primitiva mais nocivas se tornam, por alterarem as aguas, obtendo se a purificação d'estas, destruidas se acham as acções delectereas das duas primeiras.

Sendo em o nosso modo de pensar as aguas um dos mais influentes principios de nossos males, ellas são entre nós felizmente de facil purificação: por meio de filtros construidos de carvão e area, pode se restabelecer em seu estado cristalino a mais infectada das aguas de nossas planicies: temos a convicção, ou pelo menos a persuasão de que se grandes filtros publicos depurassem as aguas, ao menos as de beber, do Iguassú, do Pillar, Magé, Macacû etc., outro seria o colorido do rosto d'esses habitantes; outros os seus braços para o trabalho; o ferro seria o complemento do carvão e da area na construcção dos filtros: não cabe aqui explicar o papel d'estes agentes diversos.

Emquanto aos defeitos, ou antes á inevitavel desordem, em que temos observado o triste asylo da pobreza fóra d'esta Cidade, nada resta á aconselhar; mas appellar para a sollicitude do Governo, para o melhoramento da nossa Lavoura: emquanto no seio da opulencia se debate sobre o valor de uma palavra, e se sacrificam avultadas somas, familias inteiras á uma ou duas leguas de distancia lutam com a fome e a miseria.

As medidas relativas á alimentos, outr'ora vigentes sobre o Medicato, Physicatura e Almotacéis, não parecem sufficientes para moderar os perniciosos effeitos, que hoje se observam: eis um regresso; que venha condecorado com que titulo quizer; mas — valha-nos elle. (Revista Medica)

(Do Sete d'Abril.)

— Apresentamos este Discurso do Snr. Dr. Paula Candido por encerrar elle idéas ácerca das causas topographicas de certas enfermidades locaes. As reflexões são justas e as necessidades que aponta são rasoaveis: oxalá que sejam ellas attendidas.

(Idem)

Variedade:

AMOR PATERNAL.

O immortal Racine nunca estava tão contente como quando podia, deixando a corte, onde se tinha feito necessario pelo seu genio, vir passar alguns dias com seus filhos. Em presença dos estrangeiros elle ousava mesmo cumprir com os devores de pai. Elle assistia a todos os brinquedos de sua familia; de modo que muitas vezes fazia parte das procissões infantís, nas quaes suas filhas eraõ o clero; seus filhos o cura, e o vigario; e o autor d'Athalia levava a cruz, salmiava juntamente com elles.

Voltando elle um dia de Versailles para gozar junto á sua esposa, e filhos alguns intantes de prazer, um escudeiro de M. o Duque veio convidal-o para jantar no palacio de Condé: « Eu não posso receber hoje esta honra, que se me faz, porque a mais de oito dias, que não vejo minha mulher, e meus filhos, que concideraõ o de hoje como um dia de grande festa por terem de jantar comigo um excellente barbo: e já vedes, que me não posso dispensar deste banquete. » Então o escudeiro, para determinal-o a acceitar o convite, lhe fez ver, que para ali estava convidada uma companhia numerosa, que se regosijava de sua presença, como o objecto mais necessario para aquella festa. Então Racine mandou, que lhe trouxessem o barbo, que teria custado um escudo, quando muito, e appresentando lh'o, disse: Vede vós, se peixe tão superior, comido em tão boa companhia é cousa para despresar-se. » Então o escudeiro contou fielmente ao Principe o que se tinha passado; e o elogio, que Racine havia feito do peixe, comido em companhia de sua mulher, e filhos, lhe adquirio o seu verdadeiro elogio, e maior estima para com Sua Alteza Serenissima, e todas as pessoas convidadas.

(Traduzido.)

COSMORAMA

Ou Theatro Optico-pittoresco.

O Director proprietario do Cosmorama, attendendo as rogativas, que lhe foraõ feitas por diversos dos seos Illustres assignantes, de que as familias ainda estão passando as festas, e não voltaõ senão no fim da presente semana, ou principio da outra; aviza ao Respeitavel publico, e com especial particularidade as Illustres familias que se tem dignado assignar subscripções para a totalidade das vistas do seu Theatro-optico pittoresco; que a 1.ª mudança das vistas que ora se achaõ expostas, terá logar no dia Sabbado 16 do corrente. Em consequencia, as pessoas que quizerem gozar do agradavel espectaculo das 12 encantadoras vistas, que se achaõ actualmente expostas ou que quiserem subscrever para a totalidade, são convidadas a o fazerem antes do dia 16.

O preço he de mil reis de entrada por cada pessoa, pagando meia entrada, as creanças de menos de 8 annos; e o da subscripção para a totalidade de 6 mil reis cada pessoa podendo cada subscriptor vir todos os dias se quizer.

O cartão de entrada que recebe cada subscriptor, he intransmissivel a outra pessoa.

O D. Proprietario approveita a occasião para agradecer ao Illustrado e judicioso Publico Pernambucano, o bom acolhimento, que tem dado ao seo estabelecimento, e espera que a belleza, e o natural das novas vistas, hão de justificar os louvores que todos em geral tem dado as vistas actualmente expostas.

Avisos Diversos.

— Quem quiser comprar uma escrava de nação, a qual serve para todo o serviço d'uma caza, tanto para rua, como para dentro de casa, não tem vicios, e nem achaques alguns; ao pretendente se dirá o motivo porque se vende: quem a pertender dirija-se ao beco do Encantamento caza da esquina sobrado de um andar.

— Deseja-se fallar aos Srs. Alferes Antonio Correia Feio, Cirurgião José Francisco do Sacramento Peixoto, e Jose' Pereira d'Oliveira a negocio de seo grande interesse: queiraõ annunciar suas moradas para serem procurados.

— Quem precisar de uma ama de casa para o serviço de portas a dentro, dirija-se a rua da Roda N. 23, que achará com quem tratar

— Na rua do Crespo D. 8 lado do sul ha para vender uma escrava parda, para fora desta Provincia, e á vista do comprador se dirão as prendas que tem e os motivos da dita venda.

— Quem quizer comprar uma venda sita na rua de Manoel Coco travessa de S. José, que tem poucos fundos, e comodo para uma familia, dirija-se a mesma venda D. 11, a qual o dono a vende por ter de retirar se para o Certão.

— No dia Sexta feira 1.° de Fevereiro as 6 horas da tarde perdeo se um oculo de armação preta, dentro de uma caixa de marroquim encarnado já velha, do Recifé á rua Nova, e pracinha do Livramento: quem o achou querendo restituir leve-o a rua Nova na loja de louça que será recompensado.

— Precisa-se de allugar huma casa terrea com comodos para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo a 10$ rs. mensaes: quem a tiver annuncie.

— Precisa-se de um conto de reis a juros sobre hypotheca em uma caza livre e desembaraçada, que rende de alluguel dez mil reis mensaes: quem quiser este negocio annuncie.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço; elle obriga-se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

— Quem precisar de uma pessoa para Caixeiro de Engenho para que tem bastante pratica por ja ter occupado esse lugar: annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva: em Fora de Portas sobrado do falecido Sr. Agostinho.

— Maria Theodora Vianna de Carvalho Professora de Primeiras Letras do Bairro do Recife, faz sciente ao respeitavel Publico, que abrio a sua Aula no dia 4 de Fevereiro, que foi marcado pela Lei.

— Quem precisar de um criado de casa de portas a dentro o qual entende alguma couza de cosinha, e dá conhecimento de si: annuncie.

— Dezeja-se falar ao Snr. Manoel Siqueira natural de Villa do Conde, para negocio de seu interesse: na rua da Cadeia nova, casa de Manoel Cardozo da Fonceca.

— Ha para vender em a rua das Trinxeiras num. 4, bogias de cera de carnauba muito bem feitas como de Lisboa a 400 reis a libra.

— Quem precisar de uma mulher preta para o serviço interno de uma casa, sendo de pequena familia, ou homem solteiro: annuncie.

— Um rapaz Brazileiro de idade desanove annos, se offerece para Caixeiro de qualquer arrumaçaõ: a pessoa que de seu prestimo se quiser utilisar: annuncie.

— Quem precisar de hum homem para feitor de algum sitio, o qual tambem trabalha: annuncie para ser procurado; adverte que de toda maneira fará negocio.

— Veste-se Anjos para a Porciçaõ de Sinza pelo gosto de quem o encommendar e bem infeitados de pedras por preço commodo: na rua do Jardim casa D. 2.

— Huma pessoa sizuda deseja escrever n'um Cartorio: quem quizer utilisar-se do seo prestimo anuncie, ou dirija se a casa de Pasto no beco do Corpo Santo.

— Precisa se alugar uma preta forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba cosinhar e ensaboar, e que seja de boa conducta: rue das Flores D. 5.

— Ainda se continua aforar, os terrenos situados na estrada da solidade para o manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada que segue do manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim das casas novas do Dezembargador Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada palmos que se afora 120 palmos ditos, e na razão de 320 rs. cada um palmos, advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto e beneficiado, e promptos para logo se edificarem propriedades, indepentente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas immediações, que em lamaçal, se tem aforado pelo mesmo preço; os pretendentes entendão se com o Escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer os aforamentos.

— Quem precisar de um homem para administrador de alguma fazenda de criar, ou para feitor, dirija-se a rua Direita loja de barbeiro defronte do beco de S. Pedro.

— Uma Senhora de bons costumes se offerece a ser ama de uma casa, quem precisar de seu prestimo, dirija-se a rua da Paz casa D. 11.

— Precisa-se de uma mulher que cozinhe bem, e a fiance sua conducta: na rua da Cruz n. 57, na mesma casa se quer um feitor para um sitio distante desta praça meia legoa, com tanto que entenda bem de plantas, tanto do paiz como da europa, e dê fiador a sua conducta.

— Precisa-se fallar a viuva do Sr. José Maria de Albuquerque, ou quem suas vezes fizer: annuncie sua morada.

— Desappareceo da praia da ribeira 2 pranchões um de louro de 30 palmos, e outro de sedro de 25 ditos; quem os achar partecipe na serraria do Cardial, na rua da praia junto ao tanque d'agoa.

— Precisa-se alugar seis serventes para trabalharem nas escavações que se tem de fazer na fortaleza do Bom Jezus, pagandose por cada um 640 por dia, quem tiver os ditos serventes, ou parte d'elles, e os quiser alugar, dirija-se a rua do Livramento do lado da rua Direita no 3.° andar do sobrado D. 18.

— Precisa-se de alugar um andar de sobrado, ou uma casa terrea, que o seu aluguel não exceda de 8,000 a 10,000, no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

— Um portuguez da idade de 15 annos chegado proximamente do Porto, se offerece para caixeiro de loja de fazendas, do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que pessoa alguma contrate negocio com Antonio Manoel Thenorio, que diz ser seu caixeiro, visto que o abaixo assignado tem tido noticia que o dito Thenorio tem tomado coisas em seu nome sem ser por ordem do annunciante, e por esse motivo o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer prejuiso que haja ou por elle, ou outra qualquer pessoa, e por isso faz o presente annuncie. — Jacinto Heliodoro Martyr d'Oliveira.

— Em qualquer dos 3 bairros desta Cidade, se prezisa alugar uma casa terrea, ou mesmo sobrado sendo que seja de um só andar, não importa que seja em rua menos publica, com tanto que não seja muito distante das principaes ruas dos referidos bairros, adverte-se que he para pessoa de pouca familia, por isso não importa, que seja a casa pequena, da-se 2 mezes adiantados, e fiador; quem tiver annuncie.

— A pessoa que lhe faltar uma vacca de leite, dirija-se ao campo grande sitio de José de Fontes Braga, que dando os signaes lhe será entregue.

— Quem annunciou querer um oratorio, dirija-se a praça da Independencia loja D. 2.

Avisos Maritimos

PARA A ILHA DE S. MIGUEL com a maior brevidade sahirá o muito veleiro, novo, e bonito Patacho Portuguez Paquete da Terceira; quem nelle quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a João da Costa Lima, na praça do Corpo Santo, junto a diversas rendas no primeiro andar, ou com o Capitão a bordo.

PARA O PORTO o Brigue Portuguez Fama do Douro, Capitão José Joaquim de Souza, sahirá até 15 do corrente por ter maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se ao seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou ao Capitão

PARA O MARANHAO' segue viagem em poucos dias por ter prompto a maior parte de sua carga o Bergantim Brasileiro Urbano, Capitão Manoel Joaquim dos Santos; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem para o que tem os mais excellentes commodos, dirija se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O MARANHAO' sahirá dentro em poucos dias a Escuna Brasileira Jovina, forrada e pregada de cobre, recebe carga, escravos afrete, e passageiros para o que tem excellentes commodos, a tratar com Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do trapiche n. 12.

PARA LIVERPOOL o muito velleiro Brigue Inglez Traveller; quem quiser carregar, dirija-se a casa de seus consignatarios B. Lasserre & Companhia.

Leilão

— De uma porção de tadoado e pranxões de pinho e de faia, junto com uma porção de barricas abatitas vindas na Galera Americana Tuscany, com agoa aberta e vendidas por conta de quem pertencer, no caes da Alfandega, sabbado 9 do corrente as 11 horas da manhã.

Compras

— Uma negra de nação, moça, que saiba coser, e cozinhar, e que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabugá loja de franceza da quina da rua das trincheiras, se dirá quem quer.

Vendas

— Historia dos Estados d'America Sepentrional e Meridional, desde a sua emancipação, até ao reconhecimento de sua independencia: contendo alem da parte historica, Geografica e Estatistica dos referidos estados: a descrição de seus rios, lagos, portos, climas, minas, montanhas, volcões, commercio, religsaõ, forma de seus governos &c. &c. escripta em Hespanhol, e traduzida em Portuguez por Jacintho Alves Branco Muniz Barreto, augmentada com varias notas; um volume por 3,500: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

— Um cavallo castanho, novo, gordo, bem figurado, com boas estradas, e esquipador, por preço commodo: na rua da Conceição da Boa vista D. 30.

— Pentes de marrafas de muito boa tartaruga e de muito bonita cor: na Boa vista casa de duas portas e uma janella no meio, no principio da rua da Santa Cruz defronte da venda do Sr. Motta, adverte-se que quem trabalha he o mesmo que trabalhava no atterro da Boa vista, o qual faz e concerta toda e qualquer obra que for de tartaruga, servindo com toda brevidade possivel.

— Dois moleques de nação cambinda, com idade de 14 annos, de bonitas figuras, um escravo de cor parda, bom serrador e canoeiro, com 21 annos de idade, sem vicios nem achaques, e vende-se por precisão; um dito de 40 annos de idade, muito forte, sabe cozinhar, e he muito fiel: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do primeiro sobrado.

— Remedio para Erisipela feito na Inglaterra, e aprovado pelos melhores professores de medecina daquelle paiz: na rua nova loja de ferragem D. 18.

— Uma venda sita na rua do Rozario, que volta para a do Aragão na Boa vista, muito bem afreguezada, e com commodos para familia: a tratar na mesma.

— Uma escrava moça, de nação angola, para todo o serviço; quem a quiser annuncie.

— Duas moradas de casas terreas acabadas de novo, do gosto moderno, e bem repartidas, mais outra ainda em caixaõ, todas juntas, e xãos proprios citas na rua nova do Jasmim que fica por detraz da Igreja de S. Gonsalo: a tratar na rua Gloria da Boa vista casa D. 28.

— Um corriame de couro de lustro com ferragens douradas, uma barretina e uma bandoleira: na rua do collegio D. 5.

— Uma preta de nação de 20 annos de idade, sabe cozinhar, engommar, e lavar roupa; e uma moleca de idade de 14 a 15 annos, com bom principio de fazer o serviço de uma casa: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 8.

— Superiores chapeos pretos de massa, ditos de castor branco, e pretos, da ultima moda, ditos elasticos, bichas grandes de Lisboa; e na mesma se consertão e põe se a moda chapeos de castor, e de massa tudo por preço modico; assim como se informão chapeos do Chile: na fabrica junto a cadeia.

— Uma preta creoula de idade de 30 annos, bem parecida, cose chã, engomma liso, ensaboa, e cozinha sofrivelmente: na pracinha do Livramento loja Decima 26.

— Uma escrava creoula de idade 20 a 22 annos, engomma, cose, cozinha o diario de uma casa: na rua larga do Rozario larga venda D. 2.

— Uma escrava de nação, bonita figura, que representa 25 annos, cozinha, coze chã, lava de varrella, e boa quitandeira de rua: quem a pertender dirija-se á rua do Vigario n. 17 no terceiro andar; de manhã té 9 horas, e do meio dia até as 3 da tarde, que achará com quem tractar.

— Uma bom escravo official de carpina: a fallar nas 5 pontas com José de Barros Cavalcante mestre da obra da fortaleza.

— Um cavallo ruço muito novo, com carrego baixo: na rua da Cadeia velha Decima 30.

— A posse de um terreno no fim da rua de S Rita Nova, com 72 palmos de frente, fundo até abaixo mar, todo estaquiado com parte atterrado, e muita pedra que pode servir para caes, o qual sa vende a praso: a tratar na rua das Cruzes Decima 18.

— Um cavallo alazão, bastante gordo, bom carregador, e esquipador: na rua do Crespo D. 3.

— Cera de carnauba, e 3 grandes canoas de amarello bastantes grossas; com 60 a 65 palmos de comprimento, proprias para barcaças: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na pracinha do Livramento.

— Um rico faqueiro de caixa de angico conteudo 24 colheres de soupa, 12 ditas de chá, uma dita para assucar, uma dita de peixe, uma dita de aroz, uma dita grande de soupa, uma duzia de facas e garfos, dente de cavallo Marinho, uma dita de sobre mesa dita de dito, e um par de trinchantes: na rua da Cruz n. 57, e mesma casa compra-se 20 barris de mel.

— Um sitio no lugar do Gequiá com boa casa de vivenda, uma grande estribaria que leva 40 cavallos, com 500 pès de coqueiros, e mais fructeirrs, um grande viveiro, 2 casas no portão, boas cacimbas d'agoa, e tem ranxo dentro do mesmo sitio, com grande terreno para plantações, e o mais que será patente a vista do comprador: a tratar no mesmo sitio.

— Uma escrava de angola de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, lava roupa, e he quitandeira: na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

— Por preço commodo uma canoa de carreira ja uzada: na rua da Madre de Deos loja de José Joaquim da Costa Leite.

— Azeite doce fino engarrafado, em duzia: na rua da Cruz do Recife armasem de assucar n. 42.

— Uma bonita escrava de 24 a 28 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma, e faz todo o mais serviço: na rua Direita do lado da Igreja do Livramento sobrado D. 20.

— Ou aluga-se e troca-se diariamente vellas de cera de meia quarta até toucheiros, por preço commodo: na rua do Rangel D. 9 sobrado de um andar.

— Uma molata de 20 annos de idade boa costureira, engommadeira, cozinha o diario de uma casa, sendo para fora da terra: no armasem do Sr. Lobo, rua do Apolo.

— Um sitio na Magdalena, com casa de pedra e cal, cacimba com boa agoa agoa cozinha fora, estribaria para dois cavallos, quintal murado para galinhas, copiar na frente, grande baixa para capim, terreno para vaccas de leite, bastantes arvoredos de fructos, e a vista do pretendente se dirá o interesse do mesmo sitio, metade a virta e metade a praso: na rua da Florentina sobrado novo junto a maré.

— Estopa de linho para sacos de assucar: na rua da Cruz D. 23.

— Um bom violão com muito boas vozes: nesta Typografia.

— Uma escrava de bonita figura e muito moça, propria para todo o serviço, e com um filho de 3 annos. na rua do Queimado loja de ferragem D. 5.

— Uma parte de uma casa D. 11 na rua do aljube em Olinda, em chãos proprios, com o fundo que vai a rua da floresta: a tratar na rua de Hortas D. 59.

— Para fora da terra uma escrava moça de bonita figura, muito fiel, e optima para o arranjo de uma casa, na praça da Independencia loja do Sr. Meroz.

— Uma canoa d'agoa levissima de coroa, por preço commodo: em fora de portas no tanque ao pé do Pilar.

Escravos Fugidos

— Fugirão pela madrugada do dia 25 do passado, do lugar dos apipucos 4 negros de nomes Gaspar, Miguel, Zeferino, e Manoel, com os signaes seguintes: Gaspar, baixo e grosso do corpo, e bem preto; Miguel, baixo, fullo, e pouco grosso; Zeferino creoulo, bastante alto, grosso em porporção, cor muito preta, e olhos grandes, Manoel a cabralhado, estatura ordinaria, grosso do corpo, tem a orelha esquerda partida a muitos annos, levou este ultimo 16000 sendo 8000 em cobre e 8000 em sedulas, e em sua companhia uma molatinha; quem os pegar leve a apipucos em casa de João Ignacio Ribeiro Roma, que gratificará.

— No dia 21 do p. p fugio um escravo do gentio de angola, moço sem barba, cara comprida e despontada para os queixos, dentes serrados com um delles da parte superior preto por estar apodrecendo, orelhas bem pequenas, nariz chato, sellado das verilhas dentro e as nadigas bem fora, pernas finas e algum tanto cabeludas, com uma grande marca de fogo em uma das nadigas que diz elle ter sido uma bexiga, que se queimou quando teve esta molestia em angola, a falla desembarassada, fugio com chapeo branco de palha e maca de couro de carneiro ou de cabra e não estando o cabello cortado; se achará junto a coroa da cabeça um molho de cabellos brancos; quem o pegar leve a casa de Manoel Buarque que gratificará.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 6

GOIANNA; Hiate Nac. Conceição, M. Antonio de Souza Louro, carga varios g., passageiros Francisco Manoel de Gusmão com um filho menor, José da Costa, e Francisco de Paula.

RIO DE JANEIRO; Escuna de Guerra Nc. Pirajá, Commandante o Capitão Tenente Ricardo H., leva de passagem do Pará por ordem superior o Capitão Tenente da Armada Antonio José d'Andrade Pinto, 1.° Tenente Manoel José Vieira, e 96 praças do 1.° Batalhão da Brigada desta Provincia, leva um Cirurgião Mor da Marinha Americana por ordem de S. Exc.

RIO G. DO SUL; Brigue Nac. Feliz Destino, Cap. Luiz Gomes de Fegueiredo, carga sal e vinhos.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839